

CIRCUNCISÃO

A circuncisão - 'brit', em hebraico - é o sinal de iniciação do judeu do sexo masculino, na qualidade de integrante pleno do povo judaico. Ela é praticada em obediência ao segundo dos 613 mandamentos da Torá:

Este é meu pacto, que guardareis entre mim e vós, e a tua semente depois de ti: que todo varão será circuncisado. (Gên.17:10).

O QUE É A CIRCUNCISÃO?

A circuncisão consiste em uma intervenção cirúrgica para a remoção do prepúcio - prega cutânea que recobre a glândula do pênis, por uma tradição religiosa ou estética e higiênica.

A ORIGEM DA CIRCUNCISÃO

A Bíblia relata que, na época de Abraão, a circuncisão já era conhecida e praticada às margens do rio Jordão e na Samaria.

"E a aliança que eu faço com vocês e com seus futuros descendentes, e que vocês devem observar, é a seguinte: circuncidem todos os homens. Circuncidem a carne do prepúcio. Este será o sinal da aliança entre mim e vocês. Quando completarem oito dias, todos os meninos de cada geração serão circuncidados; também os escravos nascidos em casa ou comprados de estrangeiros, que não sejam da raça de vocês". (Gênesis 17:10-11).

Foi o próprio Abraão - "Pai da fé" - que circuncidou seu filho Isaac, quando este completou 8 dias de vida.

Segundo pesquisas, a circuncisão teria surgido em solo africano e dataria de cinco a sete mil anos. Após sua implantação definitiva, no leste do continente africano, ela teria migrado para o norte, pelo rio Nilo, graças à dispersão de tribos estabelecidas na região.

Símbolo da aliança divina para uns, ritual de iniciação para outros, essa prática milenar tem justificativas religiosas, mitológicas e médicas.

A CIRCUNCISÃO NO JUDAÍSMO

A circuncisão é considerada mais importante que qualquer mandamento, por esta razão pode ser realizada em qualquer dia santificado para os judeus, "Sabbath" ou "Yom Kippour", desde que seja o oitavo dia do nascimento do menino. Somente em caso de nascimento prematuro ou doença da criança este dia poderá ser postergado, ficando então, para o sétimo dia após a recuperação - pois este dia passa então a ser considerado como o dia do seu nascimento.

Somente em caso de nascimento prematuro ou doença da criança este dia poderá ser postergado, ficando então, para o sétimo dia após a recuperação - pois este dia passa então a ser considerado como o dia do seu nascimento.

A circuncisão é realizada por um cirurgião ou por um "Mohel" - profissional devidamente capacitado para isto, no oitavo dia após o nascimento da criança - enquanto se recita as bênçãos

próprias para a ocasião. Caso o pai da criança tenha habilidade para este ato, poderá fazê-lo, conforme rege a origem dessa tradição.

Essa cerimônia é conhecida como Brit Milah - o Pacto da Aliança - que é descrito como a promessa feita por Deus que garante a continuidade do povo judeu, por essa razão ela é centrada na parte do corpo responsável pelas novas gerações.



A prática da circuncisão

Jornal O TRANSCENDENTE

Conheça também a nossa
Coleção Educação!

A grande aliada dos educadores!

RS
115,00
+ 10% de FRETE



Fone: (48) 3222.9572 / Fax: (48) 3222.9967

Site: www.otranscendente.com.br - E-mail: ot@otranscendente.com.br

O Talmud diz que tão importante - é quase um mandamento - quanto a realização do Brit Milah é a sua comemoração festiva com uma refeição, que pode ser tão somente um bolo e vinho como uma festa grandiosa para 100 ou mais pessoas.

Seguindo a tradição judaica, Jesus de Nazaré, nascido das tribos de Israel, aos oito dias de vida também foi circuncidado.

A circuncisão judaica, além de permitir o acesso à lei divina, representa o sinal da aliança com o povo eleito:

“Minha aliança estará marcada na carne de vocês como aliança eterna”.

(Gênesis 17:10-13).

A CIRCUNCISÃO NOS POVOS ÁRABES - MUÇULMANOS

Entre os árabes, desde tempos passados, os habitantes da península Arábica, formada por Iêmen, Omã, Iraque e Palestina, praticam a circuncisão em meninos de 13 anos.

Isto se deve ao fato de que esse costume originou-se com a circuncisão de Ismael, o antepassado dos árabes, filho do patriarca Abraão com sua serva, irmão de Isaac, que foi circuncidado aos 13 anos de idade. A Bíblia relata esse episódio que o Alcorão não relata.

Outro fator que contribui muito para a aceitação da circuncisão entre os muçulmanos é que o profeta Maomé (570-632 d.c) teria nascido circuncidado, segundo a lenda e, como tal, jamais proibira tal ato. Para completar a aceitação, a circuncisão tornou-se, entre os muçulmanos, um privilégio matrimonial. Até o início do século XX, os jovens iemenitas, de 16 anos, deviam ser circuncidados perante suas prometidas. Este ato caracterizava-se como testemunho de coragem, austeridade de caráter e rigidez moral frente à dor e a provação.

A CIRCUNCISÃO E O CRISTIANISMO

Com o advento do cristianismo, nos dois primeiros séculos, levantou-se uma discussão contraditória em relação à circuncisão como ato religioso. Deveriam os novos cristãos ser circuncidados para que se cumprisse a adesão a Cristo?

O apóstolo Paulo, em suas orientações, traduz de maneira clara o ato da circuncisão, profetizando que não é suficiente estar circuncidado na carne, se a alma permanece pecadora. É necessário que o espírito esteja exposto, e acrescenta:

A partir de então, surge o Batismo como sacramento de “*conversão do coração*”, como marca indelével de adesão a Cristo, em corpo e em espírito.

Apesar da concepção paulina sobre o ato da circuncisão, o seu significado primeiro nunca mudou, mesmo com a proliferação da circuncisão laica e da perseguição aos judeus durante o nazismo, quando se verificava se os homens eram ou não circuncidados – marca dos judeus.

A CIRCUNCISÃO NOS DIAS ATUAIS

A prática da circuncisão, como ato religioso, existe há mais de cinco mil anos e abrange uma vasta área geográfica, que vai desde a África subsaariana até o oriente próximo, incluindo a Pérsia, a Líbia, o Egito, a Palestina, a Síria, a Arábia e o Iêmen.

Embora oriunda de tradições religiosas, a circuncisão, como procedimento de remoção do prepúcio, é realizada atualmente

em clínicas com rígidas condições de higiene e assepsia, em árabes, na Ásia Menor, em judeus e muçulmanos no mundo inteiro e em outras pessoas, independente da convicção religiosa. O que prevalece, hoje, para a circuncisão, não somente é a questão religiosa, mas, também, a questão estética – em conformidade com a aparência física. É um ritual que agrega, em torno de si, uma quantidade de significados de alcance universal: religiosos, iniciáticos, profiláticos, estéticos e medicinais.

Por razões de higiene, a circuncisão ganhou adeptos, sobretudo, no meio laico.

Considerando a evolução do islamismo nas regiões africanas e no ocidente, acredita-se que haja, atualmente, 900 milhões de homens circuncidados no mundo.

Jornal O TRANSCENDENTE

Conheça também a nossa Coleção Educação!

A grande aliada dos educadores!

RS
115,00
+ 10% do FRETE



Fone: (48) 3222.9572 / Fax: (48) 3222.9967

Site: www.otranscendente.com.br - E-mail: ot@otranscendente.com.br